Sequência didática 2

Disciplina: Arte Ano: 4º Bimestre: 1º

Título: Máscaras africanas

Objetivos de aprendizagem

* Reconhecer elementos culturais no processo da criação das máscaras africanas.

**Objeto de conhecimento**: Matrizes estéticas e culturais (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

* Elaborar uma máscara a partir do entendimento formal e funcional do objeto máscara africana.

**Objeto de conhecimento**: Materialidades (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Papelão (de caixas de papelão planificadas), perfurador de papel, papel para recorte e colagem (revistas, papel espelho, papel dobradura, etc.), tesouras com ponta arredondada, tubos de cola branca, fitas adesivas coloridas (sugestão: amarelo, azul, vermelho, preto e branco), elástico (de roupa ou outro possível) ou barbante, projetor multimídia e mídia com as imagens indicadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, pesquise sobre máscaras africanas. Nessa etapa, comente com os alunos quem elabora as máscaras africanas, como elas são produzidas e para que são utilizadas. Diferencie para os alunos as culturas ocidental e africana, levando-os a perceber como diferenças culturais interferem na materialidade do objeto em si, principalmente ao se discutir os conceitos de funcionalidade e valor. Essa informação será importante ao conhecerem sobre o Fauvismo, Expressionismo e Cubismo, especificamente, ao saberem do contato de Pablo Picasso com as máscaras africanas.

Explique aos alunos que o fato que chamou a atenção dos artistas ocidentais em relação à arte oriental, de modo geral, foi a simplificação e a abstração das formas, a utilização de cores puras, sem misturas, e a não imitação do real (perspectiva, volume, correção óptica). Comente também que o artista ocidental e o artista de uma sociedade tribal africana cumprem diferentes papéis sociais. Enquanto em nossa sociedade artistas costumam ser consagrados pela fama e pela aceitação do seu trabalho pelo público e crítica, nas comunidades africanas, o artista desempenha importante função social. Sua espiritualidade é considerada mais importante do que suas habilidades manuais e estéticas. O artista inicia-se como aprendiz de um mestre experiente, geralmente uma pessoa mais velha e com mais experiência que seja da própria família, produzindo esculturas e máscaras a serem utilizadas nas cerimônias e rituais. Segundo os mitos e crenças, as máscaras são utilizadas para fazer uma ligação entre os seres humanos e as divindades ou espíritos antepassados. Elas ganhavam vida com música e dança. Fala-se em máscaras “dançadas” e “não dançadas”; algumas delas, depois de executadas, permanecem guardadas (escondidas) nos forros das casas, esperando a vez de desempenharem sua função.

Depois de apresentar aos alunos um pouco da arte africana de se fazer máscaras, mostre-lhes imagens dessas máscaras, usando para isso um projetor multimídia. Escolha imagens que fortaleçam o conteúdo que lhes foi ensinado. Perceba a comparação que os alunos farão dessas máscaras com outras máscaras que já tenham visto, classificando-as quanto ao seu “poder de assustar”, por exemplo.

Sugira aos alunos, como tarefa de casa, que eles desenhem, usando lápis preto, algumas máscaras dando a elas determinadas funções, como máscara para fazer amigos, máscara para tirar boas notas, máscara para trazer paz ao mundo, etc. Os desenhos deverão ser entregues no início da próxima etapa.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Sente os alunos em roda, pedindo-lhes que mostrem seus desenhos e digam quais funções imaginaram para suas máscaras.

É possível que alguns alunos recorram às referências das máscaras de alguns super-heróis. Lembre-se de que o significado de “poder”, nesse caso, é cultural e não devemos criticar as referências trazidas pelos alunos, porém, no próprio desenrolar da conversa em grupo os alunos vão conhecer novos elementos que poderão agregar ao seu processo criativo.

Distribua os materiais (papelão, papel de recorte, tesouras de ponta arredondada, tubos de cola branca, fitas adesivas coloridas, elástico ou barbante) nas mesas e convide os alunos a recortar o formato de suas máscaras. Auxilie-os na execução da atividade, dizendo-lhes que a base será o papelão e a tesoura dará a forma planejada. Diga-lhes que o formato e o tamanho serão escolhas deles e que eles podem recortar os olhos para deixá-los vazados, possibilitando que enxerguem quando colocarem as máscaras. Oriente os alunos a não usarem tinta para que não haja mistura de cores e elas se conservem brilhantes e luminosas. Sugira aos alunos a colagem de pedaços de papel colorido nas máscaras conforme o projeto de cada um: tamanho das áreas de cor, contornos, texturas, tudo isso terá de ser previamente planejado, pois no momento da confecção é importante que saibam exatamente o que desejam, não deixando que o acaso seja o artista.

Comente com os alunos que a fita adesiva colorida (preferencialmente nas cores primárias, como preto e branco) é um elemento gráfico que pode funcionar como adesivo sobre o papel de recorte, como textura sobre base colorida (pequenos pedaços colados sobre a base), imitando pincelada de tinta colorida, como contorno geral ou específico, seguindo o formato da máscara ou contornando olhos, boca, etc.

Explique aos alunos que a escolha dos materiais reduz propositalmente as opções plásticas disponíveis, afastando tudo o que seja acessório e enfeite, pois a proposta é que trabalhar apenas com o mínimo necessário para se chegar ao resultado planejado. Comente com eles que brilhos, fitas e outros materiais poderiam fazer com que eles se distanciassem da estética das máscaras africanas.

Terminado o trabalho, utilize o perfurador de papel para ajudar os alunos a furar a máscara em dois pontos opostos para que o elástico ou barbante seja colocado, a fim de manter a máscara sobre o rosto.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Nessa etapa, proponha aos alunos que se organizem em grupos, levando cada um sua máscara. Cada grupo combinará uma pequena dança que tenha um propósito, como já mencionado: “dança da amizade”; “cerimônia da paz”, etc. Cada grupo terá um tempo específico para se preparar e, na sequência, apresentar o seu “ritual” aos colegas de sala. Cada aluno usará a sua máscara.

Diga aos alunos que essa atividade é puramente lúdica e não tem a intenção de promover discussões religiosas.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento do aluno com o assunto e a compreensão sobre o tema, gerando um processo criativo rico.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno compreendeu o significado das máscaras nas culturas africanas?
* o aluno realizou projetos e produtos finais, levando em consideração o que aprendeu sobre as máscaras africanas?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Demonstrei interesse pelo tema apresentado em aula? |  |  |
| Fiz o meu projeto considerando o que aprendi sobre o assunto? |  |  |
| Confeccionei a minha máscara conforme o projeto que fiz? |  |  |
| Participei da atividade em grupo? |  |  |